



Levantamento fitossociológico de plantas daninhas em plantios de café, milho pipoca e goiaba no município de Campos dos Goytacazes

Deyse Jacqueline da Paixão Malcher¹, Leonardo Lenin Marques de Brito², Thiago Santos de Paula Silva³, Ismael Lourenço de Jesus Freitas⁴, Rosana Teixeira Lelis⁵, Wanderson da Costa Silva⁶, Silvério de Paiva Freitas⁷

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF¹, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF², Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF³, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO CAMPUS DE ALEGRE⁴, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF⁵, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF⁶, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF⁷

O levantamento fitossociológico de plantas daninhas é importante para o conhecimento das espécies que causam interferência durante o ciclo das culturas. Objetivou-se com esse trabalho avaliar espécies em lavouras de café, milho pipoca e goiaba, em Campos dos Goytacazes/RJ. A lavoura de café, com um ano e em área de 900 m², situa-se na área experimental da Universidade Estadual do Norte Fluminense. O milho pipoca, no estádio V4 e em área de 3.500 m², e as goiabeiras (pomar com seis anos em área de 1.500 m²) encontram-se na Escola Técnica Estadual Agrícola Antônio Sarlo. Para determinação dos índices fitossociológicos, em junho de 2015 foi lançado, aleatoriamente, em quatro repetições, um quadrado de 0,25 m² nas entrelinhas das respectivas culturas. As parcelas com café foram constituídas de 15 plantas, com espaçamento 3 x 1 m; no milho pipoca as parcelas foram de 10 linhas com 5,0 m de comprimento, espaçadas entre si 0,80 m e as parcelas da goiaba foram constituídas de cinco linhas espaçadas 5 x 6 m, com 60 m cada linha. As plantas encontradas no quadrado foram identificadas e determinados os índices de valor de importância (IVI). No cafeeiro foram identificadas 13 espécies, e as que mais se destacaram foram *Alternanthera tenella* Colla, *Ricinus communis* L., *Commelina benghalensis* L. e *Sonchus oleraceus* L., com IVI equivalentes a 36,3; 28,4; 26,5 e 25,1, respectivamente. No milho pipoca foram notadas: *Cyperus esculentus* L., *Sida glaziovii* K. Schum. e *Sida cordifolia* L., destacando-se *C. esculentus* L., com IVI de 242. Finalmente, no pomar de goiabeiras, foram identificadas 10 espécies, sendo *Cynodon dactylon* (L.) Pers. a de maior dominância (IVI = 42,1). No somatório das áreas, foram identificadas 23 espécies, distribuídas em nove famílias botânicas, com representatividades maiores de Asteraceae (sete exemplares) e Poaceae (quatro espécies).

Palavras-chave: Asteraceae, *Cyperus esculentus*, fitossociologia